

SESSÕES DO PLENÁRIO

44ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 05 de outubro de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO LEANDRO DE JESUS (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Leandro de Jesus): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho ao fundador do Ministério Batista Internacional, bispo Átila Brandão de Oliveira, nos termos da Resolução nº 1.986/2020, a partir da proposição do ex-deputado Pastor Isidório Filho, *in memorian*, requerida por mim, deputado Leandro de Jesus.

E vamos iniciar convidando para compor a Mesa o Sr. Igor Dominguez, secretário particular e representante do prefeito da cidade de Salvador, Bruno Reis. Seja bem-vindo; o Sr. Vice-almirante Antônio Carlos Cambra, comandante do 2º Distrito Naval; o Sr. Coronel-aviador Vinícius Guimarães Nogueira, comandante da Base Aérea de Salvador; o Sr. Átila Brandão Júnior, bispo da Igreja Batista Caminho das Árvores e filho do homenageado; a Sr.^a Tatiana Azambuja, pastora da Igreja Batista Caminho das Árvores. (Palmas)

Agradecemos a todos pela presença aqui neste dia especial. E nós temos, neste dia especial, algo que sempre me chama a atenção nesta Casa quando adentro a este Plenário, a nossa Bíblia e a mensagem: “Ao Deus de Israel toda a honra, toda a glória e todo o louvor!”, como vocês podem observar naquela placa logo acima, aqui, em nosso Plenário. E, de fato, que esta Casa possa sempre representar essa fé que nós temos no Deus vivo.

Solicito ao Cerimonial que conduza a este recinto o nosso homenageado, o fundador do Ministério Batista Internacional, bispo Átila Brandão de Oliveira.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.)

Neste momento, ainda em pé, ouviremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Leandro de Jesus): Convido todos a se sentarem.

Como proponente desta sessão especial, convido para compor esta Mesa o Sr. João Carlos de Oliveira, bispo Teles, genro do homenageado. (Palmas)

Mais uma vez eu cumprimento todos aqui presentes. Como proponente, esta sessão especial muito me alegra, me alegra porque não há nada mais importante para nós do que a vida cristã. E o nosso homenageado dedicou e dedica a sua vida a essa missão primordial que todo ser humano deveria e deve ter como prioridade para si, no

sentido de salvar a sua alma, para sua família, e no sentido especial de sermos, também, luz deste mundo para que as trevas jamais venham a prevalecer.

Então, sabendo da história muito bem fundamentada do bispo Átila, em toda a minha vida cristã eu sempre ouvi falar do seu trabalho, da sua missão cristã e de todo o legado que foi construído e que aí está, e que é inegável, e se reconhece não só aqui, na Bahia, mas no Brasil e também fora do nosso país.

A proposição, e eu faço questão, novamente, de lembrar, para a entrega dessa honraria muito merecida foi do ex-deputado Pastor Isidório Filho, *in memoriam*.

Eu não acredito em coincidências. Eu fico muito contente em poder, hoje, estar cumprindo esta missão de entregar esta medalha, esta honraria, este reconhecimento fundamental para alguém que tem um legado tão importante, como eu disse, mais do que qualquer coisa, do servo, o servo de Cristo, um servo do Deus vivo que dedica a sua vida a esta missão cristã.

Então, como irmão em Cristo de todos os presentes, eu agradeço esta oportunidade. Fico, de fato, mais uma vez, agradecido, também, a todos os que estão presentes.

Reafirmo, nesta oportunidade, que o Brasil é de Cristo. A nossa Bahia é de Cristo. Nós somos soldados do nosso Cristo. Nós somos luz neste mundo exatamente para prevalecer, assim, o bem, a palavra e a salvação do nosso Deus.

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Leandro de Jesus): Dando continuidade, neste momento, concedo a palavra ao bispo da Igreja Batista Caminho das Árvores e filho do homenageado, Átila Brandão de Oliveira Júnior. (Palmas)

O Sr. ÁTILA BRANDÃO DE OLIVEIRA JÚNIOR: Bom dia a todos os presentes.

Graça e paz da parte do Senhor Jesus Cristo.

Queria agradecer as presenças de vocês, melhor, a cada um, em especial, do deputado Leandro de Jesus, representante da ALBA, que acabou de falar.

Saúdo o Sr. Igor Dominguez, meu amigo e secretário; o Sr. Antonio Carlos Cambra, vice-almirante e comandante do 2º Distrito Naval; o Sr. Vinicius Guimarães Nogueira, coronel-aviador e comandante da Base Aérea de Salvador; o Sr. João Teles, meu cunhado; a minha amada e querida esposa, aquela que, pelas suas orações e pelo seu joelho dobrado, me mantém de pé; e Sr. Átila Brandão de Oliveira, meu pai. Obrigado a todos pelas suas presenças. (Palmas)

O meu amado pai me ensinou tantas coisas. O senhor aprendeu na caserna e soube passar para os seus filhos que as palavras convencem e, de fato, elas convencem, mas o exemplo arrasta. Eu sou prova disso, pai. Queria te agradecer pela forma como o senhor me criou, pela forma como o senhor nos educou, a mim e as minhas irmãs, acima de tudo, com palavras de carinho, mas com um exemplo de um homem forjado na fornalha da vida.

Os seus exemplos de ensinamentos, jamais, serão esquecidos assim como, acima de tudo, a sua ternura e a sua bravura, pois, até hoje, nos inspiram a acordar e sair para

vencer. O senhor nos ensinou muitas coisas. Acima de tudo, o senhor nos deixou a palavra de Deus, como uma bússola que nos norteia.

E, hoje, a Assembleia Legislativa do nosso estado te outorga este título, esta comenda maior da nossa amada Bahia, a Comenda Dois de Julho.

Como já disse e repito, nós nos sentimos honrados, enquanto família, enquanto Ministério Batista do Caminho das Árvores, por ter o nosso fundador sendo reconhecido em mais uma casa tão importante do nosso querido estado.

Mas, antes de mais nada, eu posso dizer que a alegria, sim, é nossa, enquanto família, enquanto família do reino de Deus. Mas, acima de tudo, a Glória é d'Ele, é do Senhor, porque só a Ele, toda honra, glória, louvor e exaltação.

Não poderia deixar de ler uma pequena porção da palavra de Deus porque, assim como os meus pais me ensinaram, ela me norteia e ela é o meu azimute. Então, a Carta de Paulo aos Romanos, capítulo 11, versículo 36, diz: “Pois todas as coisas vêm d'Ele, existem por meio d'Ele e são para Ele. A Ele, seja toda a glória para todo o sempre.” Amém.

Nós, seus filhos, te amamos, pai. Eu falo em nome das minhas irmãs, falo em nome da nossa igreja que, hoje, pela misericórdia do Senhor, é com grande honra que eu completo 1 ano à frente do ministério, como presidente do ministério, sabendo que o Senhor, de toda a história, quis assim e usou o seu intermédio para nos preparar para que hoje a gente estivesse à frente, dando continuidade a algo que o senhor e a minha mãe, com tanto sangue, suor e lágrimas, fundaram e, com tanto carinho, souberam tocar.

Então, Deus te abençoe, em nome Jesus.

Obrigado ao deputado Leandro.

Deus abençoe o senhor e esta Casa.

Em nome do ministério, em nome da nossa família, nós agradecemos.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leandro de Jesus): Assistiremos, neste momento, ao vídeo com depoimentos a respeito do nosso homenageado.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Leandro de Jesus): Esta é uma justa homenagem e reconhecimento, sempre, com muito carinho e amor declarados.

Quero agradecer as presenças de Eliel Santana, ex-deputado estadual e federal; Jaciene Silva Barbosa, bispa da Igreja Batista Efraim de Deus, em Irecê, Bahia; Justino Santos Barreto, bispo da Igreja Batista Caminho das Árvores; César Augusto Oliveira, bispo da Igreja Batista Caminho das Árvores; Antônio Lúcio Cardoso, bispo da Igreja Batista Caminho das Árvores; José Valdo de Souza Silva, bispo da Igreja Batista Caminho das Árvores; Edson Medeiros de Neves, também, bispo da Igreja Batista

Caminho das Árvores; e Danielle Oliveira, bispa da Igreja Batista Caminho das Árvores. Obrigado a todos pelas presenças. (Palmas)

Dando continuidade ao ápice deste evento importante, em nome do Poder Legislativo da Bahia, convido, para participar da entrega da Comenda Dois de Julho ao fundador do Ministério Batista Internacional, bispo Átila Brandão de Oliveira, o seu filho e bispo Átila Brandão de Oliveira Júnior e a sua nora e bispa Tatiana Azambuja.

(Procede-se à entrega de homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Leandro de Jesus): Assistimos à apresentação dos músicos capitão e capelão William e pastor capelão Tony.

Muito obrigado pela linda apresentação.

O Sr. PRESIDENTE (Leandro de Jesus): Este é um momento ápice desta sessão, pois passo a palavra ao nosso homenageado e bispo Átila Brandão de Oliveira. (Palmas)

O Sr. ÁTILA BRANDÃO DE OLIVEIRA: Shalom, queridos!

Participantes da sessão: Shalom!

É muita emoção, é emoção demais! No momento em que estávamos prestes a adentrar ao Plenário da Casa do Povo, nós ouvimos o nosso querido irmão Eliezer, engenheiro eletricitista, fazer o toque do shofar.

O shofar é aquilo que vocês viram ali, aquela trombeta feita de chifre de carneiro, de um carneiro que tem, lá, em Israel, porque tem aquele chifre enorme. Há 4 mil anos, o comando do eterno era que todas as vezes que o exército, para defesa de Israel, comandado pelo general Josué, na conquista de Jericó... E o comando dele, que consta no Torá, no Antigo Testamento, é esse. Duas coisas importantes.

Todas as vezes que vocês tiverem de celebrar uma festa ou se preparar para a guerra, comecem tocando o shofar. Todas as vezes que vocês partirem para o combate, os oficiais mais graduados, oficiais gerais, oficiais superiores, oficiais intermediários, todos eles marchem à frente do exército.

Por isso, quando você chega a Israel e vai àquele lugar onde houve combate nas guerras que Israel enfrentou, você vê, lá, as placas: general, general, general; almirante, almirante; brigadeiro, brigadeiro... que tombaram. Porque eles vão à frente. Eles bradam, o mais graduado: Sigam-me!

E nós tivemos um exemplo desse neste país. “Sigam-me aqueles que forem brasileiros!”

E, neste momento de muita emoção, eu agradeço ao Eterno. Ao mesmo tempo, lembro-me, em reminiscências afetivas, de que sou filho de um negro, soldado de polícia e do candomblé. O meu pai não tinha onde cair vivo, porque morto se cai em qualquer lugar.

Eu nunca consegui entender como aquele homem se deu de amores com aquela que, no futuro, seria minha mãezinha. Na família, todo mundo era louro, do olho verde e olho azul. Eu não entendo isso. E minha mãe era judia. Por essa razão, segundo a tradição judaica, eu sou judeu. É a matriz que caracteriza o judaísmo.

E nós estamos no momento mais extraordinário de todo o povo judeu em toda superfície da terra. Durante toda esta semana, termina amanhã, a Festa dos Tabernáculos. Durante 40 anos, o povo de Israel viveu em cabanas, em tabernáculos, no deserto. E se celebra isso até hoje. A pessoa pode morar num quitinete, pode morar numa cobertura. Vai lá em cima e tem uma cabaninha feita de folha de tamareira, celebrando esses 40 anos.

Agradeço a Deus pela vida do apóstolo Reginaldo Barbosa, presente ali. Foram anunciados, também, a sua esposa e sua filha, o nosso parceiro de Irecê. Estamos entrando no Chile, agora, no mês de dezembro, fim do ano. Estamos espalhados por vários países do mundo. Ali, estava dizendo a Igor que isso é que é importante.

Mas o que me traz à memória, primeiro, é um agradecimento a todos vocês que vieram me honrar com as suas honrosas presenças. O meu querido amigo e irmão Eliel Santana foi deputado estadual nesta Casa, foi deputado federal, vice-presidente nacional do PSC, depois, presidente. É aquele ali, ó. Foi ele quem lançou a pedra fundamental da igreja. Ele cavou o buraco lá e jogou. Ele era um menino, no dia 11 de junho de 1988.

Ali está Carlos Gomes, grande companheiro também. Eu fui candidato a deputado federal; e ele, a estadual. Saímos por este Brasil todo e por esta Bahia toda fazendo a campanha.

E me deram um monte de papel para eu falar.

Eu quero dizer a vocês que eu estou muito emocionado com a presença de um amigo pessoal, o almirante Cambra, comandante do 2º Distrito Naval. É muito mais do que um oficial general da Marinha do Brasil. Ele é meu amigo pessoal. Isso é que é importante.

Há outro amigo pessoal, o coronel-aviador e comandante da Base Aérea de Salvador, Guimarães Nogueira. Eu estava dizendo a ele assim: “Eu senti que eu vinha para cá com meu macacão de aviador, de piloto. Fui me vestir, e não deu mais em mim. Estava apertado demais.” (Risos)

Quero, também, homenagear a minha esposa Matilde Brandão que está, há 58 anos, comigo e não pôde estar presente, porque sofreu um pequeno acidente. Ela está em casa. Andrea é minha primogênita. Lorena é a minha filha sanduíche, pois ela está entre a primogênita e a caçula; o marido dela está representando ela. Eliseu, por que você está com esta cara triste? Você é um campeão.

Essas são as minhas palavras.

Eu sei que colocaram para eu lembrar de Leandro de Jesus, que é meu deputado estadual. Já lembramos João Isidório. Quero dizer que o pai dele é deputado federal e capitão Isidório. Ele está todo agoniado. Perdeu o avião ontem. Pegou um avião hoje, às 8 horas. Me mandou um recado para mim dizendo: “Estou chegando, aí, às 11 horas.” Eu lhe respondi ao dizer que achava já estar em casa nesse horário, mas que venha.

Júnior está aí. É o filho homem que eu mais amo. Ele só tem a mim. Mas é verdade. Júnior é tenente do *United States Army*, Exército dos Estados Unidos. Foi

mandado para guerra do Golfo. Graças a Deus, Deus não deixou ele ir. Tatiana é a minha nora. O nosso querido genro é professor e doutor João Teles, professor da Academia de Polícia Militar.

Agradeço as presenças de todos vocês: irmãos queridos e amigos.

Eu não sei. Não tenho mais nada que falar não. Só tenho a agradecer a Ele.

Lembro, também, do nosso querido rei e profeta Davi, quando, em uma das canções de Davi, Salmo de número 90, e ele nos leciona: “Celebrai com júbilo ao Senhor todos os moradores da Terra. Servi ao Senhor com alegria. Apresentai-vos a Ele com cânticos. Sabei que o senhor é Deus. Foi Ele e não nós que nos fez povo seu e ovelhas do seu pastoreio. Entrai pelas portas dele com louvor nos seus átrios com cânticos. Louvai-o e bendizei o seu nome porque o Senhor é bom. Eternas são as suas misericórdias. E a sua verdade é geracional.”

Agradeço, também, ao nosso querido Val com os tambores de Cristo. Deixei para falar por último hoje, porque eu queria que você ficasse inquieto pensando que eu não ia me lembrar de você.

Por fim, a Ele, honra, glória, louvor e exaltação para todo o sempre, ao Senhor absoluto de todo universo, supremo comodoro do timão da história. A Ele, honra, glória, louvor e adoração.

Se quiserem me emprestar o violão... Aliás, não. Fiquem, aí, com o violão.

Louvai-o e bendizei o seu nome.

(Procede-se ao louvor.) (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leandro de Jesus): Muita emoção neste momento. Uma voz que toca os nossos corações. Que possamos, como cristãos, como neste dia, cada vez mais, ocupar os espaços, temos que ocupar os espaços, necessário, meus irmãos. Neste momento, ouviremos a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Leandro de Jesus): Convido todos a se sentarem.

Brasileiros corações, temos aqui um dos corações mais brasileiros desta nação e, acima de qualquer coisa, um coração cristão, um coração a serviço do Senhor. Agradeço por esta oportunidade, bispo Átila Brandão.

Senhoras e senhores, em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço as presenças das autoridades civis, militares, eclesiásticas, amigos e familiares do homenageado. Agradeço as presenças das deputadas e deputados e, neste momento, então, declaro encerrada a presente sessão. Muito obrigado.